

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E VULNERABILIDADE EM MULHERES PÓS CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Itahwane Nadine Araújo Camelo de Macena¹ (PROBIC-Unit/AL), e-mail:
itahwane.nadine@souunit.com.br;

Larissa de Lima Moreira¹ (PROVIC-Unit/AL), e-mail:
larissa.moreira99@souunit.com.br;

Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias¹ (Pesquisadora), e-mail:
priscilahvas@hotmail.com

Silmara Mendes Costa Santos¹ (Orientadora), e-mail:
silmarasantos@al.unit.br;

Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹ (Co-Orientadora), e-mail:
vaneska.graca@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes ^[1]/Fisioterapia/Alagoas, AL.

(Centro Universitário Tiradentes - Campus Uchôa), Maceió/Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde, 4.08.00.00-7 Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Câncer de mama representa a neoplasia mamária maligna que mais acomete mulheres em todo o mundo. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que 66.280 novos casos de CA de mama tenham surgido no ano de 2020. O tratamento consiste em uma abordagem cirúrgica, quimioterapia, radioterapia ou medicamentosa, com o objetivo de cura, sobrevida e qualidade de vida. Embora a intervenção cirúrgica seja indispensável a um bom prognóstico do tratamento no câncer de mama, pode gerar complicações como diminuição da amplitude de movimento ao lado ipsilateral da cirurgia, necrose cutânea, aderências cicatriciais, linfedema, alterações da força muscular e sensibilidade. O medo em meio a circunstância da vivência da doença representa um fator determinante para o acompanhamento em uma equipe multidisciplinar por culminar em um desencadeamento de distúrbios que pode vir a comprometer negativamente a qualidade de vida dessas mulheres no processo pós cancer de mama, uma vez que interfere diretamente em suas atividades de vida diária, limita a execução de atividades físicas, laborais e domésticas, além de ansiedade e depressão no impacto emocional e nos relacionamentos biopsicossociais. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa para avaliar a qualidade de vida e vulnerabilidade em mulheres pós câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a qualidade de vida pós-câncer de mama

realizada nas bases LILACS, SciELO e PubMed. Utilizou-se como critério de inclusão: ano e período de publicação, atenção primária à saúde e relação ao que se submete à qualidade de vida após a descoberta do câncer de mama, mulheres acima de 18 anos. Como critério de exclusão, foram excluídos artigos que não abordassem a qualidade de vida, ou intervenções de outras áreas da saúde e que não estavam disponibilizados na íntegra. **RESULTADOS:** Foram selecionados 23 artigos, sendo 12 excluídos por não apresentarem desfechos de interesse à revisão. Em totalidade, o estudo avaliou 11 artigos com o objetivo de analisar a qualidade de vida e vulnerabilidade de mulheres e fatores que eventualmente poderiam conduzir ao abandono do tratamento e/ou impactar negativamente no cotidiano nas relações pessoais, emocionais e físicas dessas mulheres. **CONCLUSÕES:** Os estudos demonstram as repercussões negativas vivenciadas por mulheres pós câncer de mama de forma física e psíquica, revelando assim, a necessidade de um acompanhamento precoce, que preconize levar em consideração todos os sinais e sintomas do câncer de mama, ainda assim um conhecimento para uma abordagem mais significativa e precisa voltada à assistência adequada dos serviços propostos que resulte em um impacto mais positivo referente à qualidade de vida das mesmas.

Palavras-chave: Imagem corporal, mastectomia, neoplasias da mama.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Breast cancer is the malignant breast neoplasm that most affects women worldwide. According to data from the National Cancer Institute (INCA), it is estimated that 66,280 new cases of breast CA have appeared in 2020. Treatment consists of a surgical, chemotherapy, radiotherapy or drug approach, with the aim of curing, survival and quality of life. Although surgical intervention is essential for a good prognosis for treatment of breast cancer, it can generate complications such as decreased range of motion on the ipsilateral side of the surgery, skin necrosis, scar adhesions, lymphedema, changes in muscle strength and sensitivity. Fear amidst the circumstance of experiencing the disease represents a determining factor for monitoring in a multidisciplinary team, as it culminates in a triggering of disorders that can negatively compromise the quality of life of these women in the post-breast cancer process, since it directly interferes in their activities of daily living, limits the performance of physical, work and domestic activities, in addition to anxiety and depression in the emotional impact and biopsychosocial relationships. **OBJECTIVES:** To carry out an integrative review to assess quality of life and vulnerability in post-breast cancer women. **METHODOLOGY:** This is an integrative review on post-breast cancer quality of life performed in LILACS, SciELO and PubMed databases. The following inclusion criteria were used: year and period of publication, primary health care and relation to quality of life after the discovery of breast cancer, women over 18 years old. As an exclusion criterion, articles that did not address quality of life, or interventions in other areas of health and that were not available in full were excluded. **RESULTS:** 23 articles were selected, 12 of which were excluded for not presenting outcomes of interest to the review. In total, the study

evaluated 11 articles with the aim of analyzing the quality of life and vulnerability of women and factors that could eventually lead to treatment abandonment and/or negatively impact the daily life of these women's personal, emotional and physical relationships. **CONCLUSIONS:** The studies demonstrate the negative repercussions experienced by women after breast cancer in a physical and psychological way, thus revealing the need for early monitoring, which advocates taking into account all the signs and symptoms of breast cancer, yet knowledge for a more meaningful and precise approach aimed at adequate care of the proposed services that result in a more positive impact on their quality of life.

Keywords: Body image, mastectomy, breast cancer.

Referências/references:

BERNARDES, N. B., et al. Fatores Associados à não Adesão ao Tratamento do Câncer de Mama X Diagnóstico. **Id on Line Rev.Mult. Psic**, v.13, n.44, p.877-885, 2019.

BINOTTO, M.; SCHWARTSMANN, G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 1, p. e-06405, 2020.

BOING, L., et al. TEMPO SENTADO, IMAGEM CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES APÓS A CIRURGIA DO CÂNCER DE MAMA. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n.5, p. 366-370, 2017.

DURÃES, R. R., et al. Fadiga e qualidade de vida em pacientes com câncer de mama e tratamento adjuvante. **Rev. Unimontes Científica**, p. 74-79, 2019.

FAIRBANKS, F., et al. Disfunção sexual, ansiedade e depressão em mulheres com doença benigna da mama. Um estudo caso-controle. **Revista Assoc. Med. Bras**, v.63, n.10, p. 876-882, 2017.

FARIA, Lina. As práticas do cuidar na oncologia: a experiência da fisioterapia em pacientes com câncer de mama. **História, Ciências, Saúde**, v.17, supl.1, p.69-87, 2010.

FIREMAN, K.M., et al. Percepção das Mulheres sobre sua Funcionalidade e Qualidade de Vida após Mastectomia. **Revista Brasileira de Cancerologia** v.64, n.4, p.499-508, 2018.

GOMES, P.; LIMA, F.L.T.; SANTOS, A.T. C. Significados da Dor Crônica na Sobrevivência ao Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.67, n.1, p. e-071143, 2020.

GUERRA, M.R., et al. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. **Rev. Brasileira de Cancerologia**, v.51, n.3, p. 227-234, 2005.

HAGIWARA, Y. et al. Impact of Adverse Events on Health Utility and Health-Related Quality of Life in Patients Receiving First-Line Chemotherapy for Metastatic Breast Cancer: Results from the SELECT BC Study. **Pharmacoeconomics**, v.36, n.2, p.215-223, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. A situação do câncer de mama no Brasil: Síntese de dados dos sistemas de informação. Rio de Janeiro: **INCA**, 2019.

JAMMAL, M.P.; MACHADO, A. R. M.; RODRIGUES, L. R. Fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama. **O Mundo da Saúde**, v.32, n.4, p. 506-510, 2008.

JURADO, S.R., et al. Sintomas depressivos em mulheres com câncer de mama submetidas à quimioterapia e radioterapia: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, v.22, n.253, p.2967-2972, 2019.

LOPES, J.S.O. et al. A sexualidade de mulheres em tratamento para o câncer de mama. **Revista Enfermería Global**, v.15, n.43, p.369-387, 2016.

MAJEWSKI, J. M.; LOPES, A.D.F.; DAVOGLIO, T.; LEITE, J. C. C. Qualidade de vida em mulheres submetidas à mastectomia comparada com aquelas que se submeteram à cirurgia conservadora: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.3, p.707-716, 2012.

MARCHITO, L.O., et al. Prevenção e Cuidado do Linfedema após Câncer de Mama: Entendimento e Adesão às Orientações Fisioterapêuticas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.65, n.1, p. e-03273, 2019.

MAUÉS, F.B.R., et al. The impact of physical therapy on the quality of life of women after breast cancer surgery. **Mastology**, v.27, n.4. p.300-306, 2017.

PENATTI, V. S. Imunoterapia no câncer de mama. **Manhuaçu: Centro Universitário Unifacig**, 2019.

PEREIRA, R.A., et al. Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas submetidas à reconstrução mamária imediata em hospital de referência oncológica no Amazonas: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v.35, n.1, p.38-43, 2020.

REMONDES, S.C.; JIMÉNEZ, F.; PAIS-RIBEIRO, J.L. IMAGEM CORPORAL, SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO CANCRO DE MAMA. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v.13, n.2, p. 327-339, 2012.

SANTOS, M. A.; SOUZA, C. Intervenções Grupais para Mulheres com Câncer de Mama: Desafios e Possibilidades. **Revista psicologia teoria e pesquisa**, v.35, p. e 35410, 2019.

SILVA, M.D. et al. Qualidade de vida e movimento do ombro no pós-operatório de câncer de mama: um enfoque da fisioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.59, n.3, p.419-426, 2013.

VIDOTTI, J.F. et al. Qualidade de vida em sobreviventes de longo prazo ao câncer de mama: análise da produção científica. **Rev. Psicologia: teoria e prática**, v.15, n.3, p. 49-68, 2013.